

141 TERAPÊUTICA COM SOFOSBUVIR-LEDIPASVIR: FACTORES PREDITORES DE RESPOSTA VIRAL SUSTENTADA

Túlio M., Carvalho L., Marques S., Rodrigues J., Carmo J., Costa P., Herculano R., Augusto F., Barreiro P., Bispo M., Bana e Costa T., Lebre L., Peixe P., Chagas C.

Introdução: A terapêutica com novos antivirais de ação direta veio revolucionar o tratamento da hepatite C crónica (VHC), permitindo alcançar uma resposta virológica sustentada (RVS) na maioria dos doentes.

Objetivo: Analisar factores preditores de RVS nos doentes que efecturam terapêutica com sofosbuvir-ledipasvir.

Metodologia: Estudo observacional dos doentes VHC que concluíram terapêutica com Sofosbuvir-Ledipasvir até janeiro de 2016. Análise de factores preditivos de resposta.

Resultados: Foram tratados 178 doentes com Sofosbuvir-Ledipasvir, 65,7% do sexo masculino, idade média de 56 anos, 69,1% durante 12 semanas e 10% em associação com Ribavirina. Distribuição genotípica: 1 - 77% (137/178), 3 - 3,4% (6/178), 4 - 19% (34/178), 5 - 0,6 (1/178). 43,8 % (78/178) eram *naïves*. Distribuição por grau de fibrose: \leq F3 73,4%% (130/177), F4 26,6% (47/177).

Resposta ao tratamento: RVS global de 95% (114/120); genótipo 1 - RVS 95,7% (98,5% (66/67) \leq F3 e 88,9% (24/27) F4), genótipo 3 - RVS 80% (4/5 F4), genótipo 4 - RVS 95% (100% (14/14) \leq F3 e 83,3% (5/6) F4) e genótipo 5 - RVS 100% ((1/1) \leq F3).

Nos doentes genótipo 1 e 4 foram avaliados os factores preditores de RVS. O grau de fibrose esteve estatisticamente associado à RVS (RVS 98,8% \leq F3 e RVS 87,9% F4, $p=0,01$). Identificou-se ainda uma relação estatisticamente significativa entre a carga viral no final do tratamento e a RVS ($p<0,001$). Genótipo (1 ou 4), ausência de tratamento prévio, IL28B e carga viral negativa à semana 4 não tiveram relação estatisticamente significativa com RVS ($p=0,883$, $p=0,483$, $p=0,754$, $p=0,053$, respetivamente).

Observaram-se efeitos adversos em 19,7% dos doentes, sendo a cefaleia o mais frequente (6,2%).

Conclusão: Nesta amostra, verificou-se que o tratamento Sofosbuvir-Ledipasvir é bem tolerado e permitiu RVS>98,5% nos doentes não cirróticos. Os factores preditivos de RVS foram o grau de fibrose \leq F3 e a carga viral negativa no final do tratamento.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental